

EDUCAÇÃO FEMININA NA PRIMEIRA REPÚBLICA: ESTADO DA ARTE EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO NORDESTE BRASILEIRO¹

Aliny Dayany Pereira de Medeiros Pranto

Aline de Medeiros Fernandes

Gillyane Dantas dos Santos

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

O estado da arte em uma pesquisa apresenta uma considerável relevância para subsidiar a produção acadêmica sobre História da Educação e a educação feminina no Brasil. O objetivo deste trabalho é apresentar um estado da arte sobre a educação feminina durante a I República no Nordeste brasileiro, a partir dos repositórios de teses e dissertações das universidades federais do Brasil, a contar do início dos anos 2000. Além disso, vale destacar que este levantamento contribui para dar visibilidade a mulher, historicamente constituída enquanto sujeito de invisibilidade na produção historiográfica brasileira. Para tanto, fizemos uso das abordagens em História, História da Educação e educação feminina, presentes nas obras de autores como: Jacques Le Goff (2013) que apresentou uma diferenciação entre História e Memória, e ainda conceituou o documento/monumento; Dermeval Saviani (2008) que sistematizou uma reconstrução das principais ideias pedagógicas da educação brasileira; Michelle Perrot (2007), Carla Pinsky (2012), Heleieth Saffioti (2004) e Mary Del Priore (2009) que em seus estudos apresentaram a mulher enquanto protagonista de sua história, permitindo-lhe a voz dentro de um cenário de produções acadêmicas e historiográficas predominantemente masculinizadas, elencando suas características históricas e seu *modus vivendi*. Enquanto aporte metodológico, fizemos um levantamento bibliográfico a respeito do objeto de pesquisa em teses e dissertações disponíveis nos repositórios virtuais das universidades federais do Brasil. Em seguida, após a verificação dos dados levantados, tendo em vista nosso recorte temporal (2000-2017), sistematizamos um texto considerando o formato de um estado da arte. Face ao exposto, pudemos perceber que, embora haja dificuldades em pesquisar sobre a educação feminina, pela falta de documentos de autoria das próprias mulheres, conforme destaca Perrot (2007), inferimos que houve, nos últimos anos, um notável avanço nas produções acadêmicas sobre o tema em discussão.

PALAVRAS-CHAVE: História da Educação. Primeira República. Educação feminina.

¹ As coautoras do artigo são pesquisadoras participantes do Programa de Pós-Graduação em Educação, sob a Linha de Pesquisa Educação, Estudos Sociohistóricos e Filosóficos, orientadas pela Prof. Dr^a Maria Inês Sucupira Stamatto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil. Respectivamente, cursam Doutorado (E-mail: alinydayany@gmail.com) e Mestrado (E-mails: alinedmfernandes@live.com e gillyanedantas@hotmail.com).